

Relatório Semanal – Protecção

Dundo, Angola

Agência: UNHCR, JRS, MDM, UNICEF, UNFPA

Data: Semana 04 – 10 Setembro 2017

DESTAQUES:

(resumo das actividades que ocorreram durante esta semana)

MDM

In Lovua Settlement, MDM is currently using the following intervention points/places: MSF's Health Clinic; Group Activities: provisionally within UNICEF tents and outreach in the villages. In terms of case-management, some three cases were identified and supported during the reporting period, all related to emotional stress. Training on alternative group activities for refugee youth and team building activities. In terms of outreach, daily visit to the different villages in view to inform the community on available services and staff.

Group activities at UNICEF tent targeting young boys and girls (28 boys and 25 girls) (ages between 11 and 12). In addition to the introduction of MDM services to the participants, objective was to develop psycho-education, and improving their self-esteem, achievement, creativity, etc. Several young boys and girls could not participated due to the lack of capacity of the tent.

UNICEF

Cacanda – O atendimento de crianças no Centro de Acolhimento de Cacanda continua com ligeiras alterações na rotina e no número de crianças que vêm frequentando o EAC, devido a realocação das famílias do referido centro para o campo de Lóvuá. Tendo-se constatado a presença diária em média de 90 crianças representando um cumulativo semanal de crianças das quais 491 do sexo masculino e 443 feminino, total geral 934 crianças.

Lóvuá - As actividades nesta zona decorrem com normalidade. Continua-se a notar a satisfação das crianças e dos encarregados de educação, pela existência do EAC. Centro de Acolhimento do Lóvuá, Zona A e B número de crianças que vêm frequentando o EAC, tende a aumentar, representando um cumulativo semanal de 658 do sexo masculino e 572 sexo feminino, total geral 1.230 crianças.

Lovua: Zona A - Vila 1

Foi solicitado pelas autoridades tradicionais dos bairros vizinhas da Zona A, a possibilidade da frequência das crianças daqueles bairros aos EAC, por ser uma aldeia com falta de salas de aulas e de professores. Ficou acordado para juntos as autoridades do aldeia, técnicos das Caritas e do UNICEF, realizar um levantamento para posterior colocação de um EAC, na referida aldeia.

Nesta Zona, ficou concluído o telheiro, que será um espaço multiuso com sombra e assentos típicos que poderá acomodar diversas actividades até encontros com grupos diversos e uma cozinha que responderá a integração coma a componente de Saúde e Nutrição constante do projecto com a



Cáritas. Também esta concluída o espaço para a cozinha a zona para o armazenamento dos alimentos e a sala onde as crianças tomarão as refeições com capacidade para cerca de 100 crianças.

Identificados os 4 cozinheiras e 1 suplente, 2 enfermeiras, 6 mães vigilantes do campo, 5 voluntários protecção, foram priorizados os antigas do Mussungue e só depois, outras com mínimo de preparação e formação pedagógica.

Zona B – Vila 2

Início do funcionamento dos EAC na Zona B, por forma a permitir uma maior cobertura e facilitar o acesso de mais crianças aos serviços dos EACs sem ter que efectuar longas distâncias. De salientar que o número de frequência das crianças ainda é baixo pelo facto de muitas destas crianças já frequentavam as actividades na Zona B e criaram laços de amizade com seus colegas e professores.

Dará início durante esta semana a limpeza da zona, onde será erguido a cozinha, telheiro e sala de refeições para a Zona B. “similar ao efectuado na Zona A”

Crianças Separadas e Reunificação Familiar

Total actual acolhidas 28 crianças atendidas 24 sob 24 por uma equipa de 4 mães e 1 pai da Tutelar.

Encontro de coordenação para a realocação das crianças que se encontram na casa das mães tutelares, foram tomadas as seguintes decisões:

1- UNICEF, continuará na gestão do centro das crianças na Lóvua, **provisoriamente e até integração nas famílias de acolhimento**. Os detalhes serão discutidos a próxima semana incluindo serviços que vão ser precisos na Lóvua para acolher as crianças, através do parceiro de UNICEF e CARITAS.

2-ACNUR, fará actividades de identificação e selecção das famílias de acolhimento e seguimento dos casos individuais dentro das famílias de acolhimento, através do parceiro JRS. Em anexo o plano de actividades até a realocação das crianças.

Registo de nascimento

Por questões administrativas inerentes a Delegação da Justiça, não foi realizada o registo de nascimento durante a semana finda.

JRS

- Confessionamento e distribuição de 2 refeição quente por dia (pequeno-almoço e almoço) aos doentes hospitalizados nos hospitais do Dundo
- Aulas de Alfabetização e Ensino da Língua Portuguesa à Crianças, adolescentes e adultos do Centro de Cacanda
- Deligencia junto aos órgãos de justiça da província (procuradoria, tribunal e esquadras de policia)
- Apoio no transporte de doentes com altas hospitalares de Dundo para Lovua, Cacanda ou Lovua para hospitais de Dundo
- Apoio no transporte de doentes (refugiados do Lovua) que necessitam atendimento e tratamento nos hospitais de Dundo
- Visitas domiciliares de rotina permanente (tendas) em Cacanda e Lovua
- Encaminhamento/referenciamento aos MSF de casos que requerem uma observação ou avaliação medica (Cacanda e Lovua)
- Monitoramento e supervisão da casa das crianças e pré-adolescentes desacompanhadas de Cacanda

- Sencibilização/conscientização (boas praticas de convivência e saneamento básico/ cacanda e Lovua
- Apoio na montagem ou correcções de tendas das familias vulneraveis ou com necessidades especiais (Lovua)
- *Assistência, acompanhamento e monitoramento das duas crianças (ex milicia) e respectiva familia

ANÁLISE DAS NECESSIDADES:

(breve resumo do que ainda pode ser aperfeiçoado e/ou do que falta fazer e como)

JRS

- Dar continuidade no caso da Refugiada que, queimou a outros dois refugiados com agua quente;
- Continuar com a assistência Judiciaria às mais de 4 refugiados detidas no Centro do SME do Fukahuma;
- Continuidade no caso de espancamento que, envolve uma família no centro de Cacanda, para encontrar e responsabilizar os agressores;
- Continua sendo urgente que junto das autoridades de direito se encontre, formas para acelerar o processo de evacuação das duas crianças (irmãs) que, padecem de problemas de perca acelerada de visão;
- Continua sendo urgente, proporcionar condições e ferramentas necessárias para que, as famílias construam as suas latrinas individuais
- Novamente realçamos a necessidade urgente de ter espaços razoáveis para o exercício da educação informal no lovua (em áreas estratégicas que facilitam a mobilidade dos utentes)
- Continua premente a necessidade de distribuir kits com ferramentas essenciais para ajudar as famílias nos desmatamento e limpezas dos seus lotes e áreas circundantes, para uma conveniente instalação das tendas e seguridade das respectivas familias (com destaque para velhos, crianças, idosos e deficientes fisicos);
- Necessidade de ouvir o responsável do UNHCR por parte do SIC, para dar continuidade no processo que envolve a tentativa de rapto das 17 crianças, Processo nº 685/17
- Necessidade de realizar sessões de Palestras, para dar-se a conhecer aos efectivos da Policia do Lovua dos conhecimentos legais de refugiados, protecção da criança e demais legislação sobre a direitos e deveres dos refugiados;
- Acelerar o estabelecimento da área de implantação da praça/mercado dentro do centro do Lovua, para organizar e disciplinar a pratica do pequeno comercio, bem como controlar os produtos comercializados para garantir segurança e qualidade a todos os utentes;

RESULTADOS:

(breve resumo dos resultados-chave desta semana)

